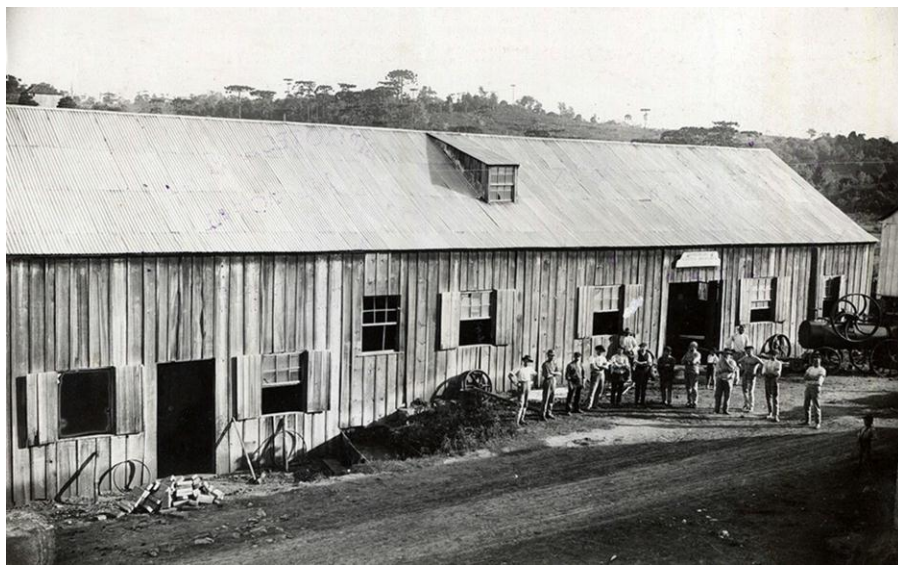
Boletim Operário 359

Caxias do Sul, 16 de outubro de 2015.

O Paiz
Rio de Janeiro
12 de junho de 1891
Capa
Edição 3334

Avulsos
Fortaleza, 11
Continua a greve dos operário sda Estrada de Ferro de Baturite.
O Engenheiro capricha em sustentar o mestre das oficinas, apesar de qe os grevista provaram as fraudes alegadas.
Anderson

O Paiz
Rio de Janeiro
18 de junho de 1891
Página 2
Carta Parisiense
20 de maio
A Greve dos empregados dos bondes de Paris
Estamos nas antevéspera de uma formidável greve, que deve produzir graves transtornos ao comércio e a população parisiense. E a greve dos cocheiros, condutores e revisores dos ônibus (os bondes) de Pareis.
Os empregados estão descontentíssimos com a direção da companhia, que nesses últimos tempos se tem transformado num estado dentro do estado.
Os poderosos senhores da direção geral tem passado por cima de leis, decretos, regulamentos, fiscalização lesando o público, lesando os empregados, como verdadeiros ditadores, zombando dos parlamentos, dos conselhos municipais, do jornalismo, de tudo e de todos.
O serviço de bonds em Paris é detestável – para uma cidade de cerca de três milhões d'almas. O material em trânsito é um absurdo, por antiquado e monstruoso.
Xavier de Carvalho

O Paiz
Rio de Janeiro
13 de junho de 1891
Página 2

No dia 22 do mês passado os cocheiros em Belém do Pará declararam-se em greve e durante todo o dia e toda a noite subsequente não apareceu nas ruas da capital um só carro.
O motivo da greve foi a tabela feita pela polica de Belém em 7 de maio de 1887, e mandada por agora em vigor.
A referida tabela marca para os carros de praça o preço de 2,5 para a 1ª horae 1,5 pelas que se seguirem.
No dia seguinte o Chefe de Polícia suspendeu a tabela de 1887 e mandou que vigorasse a que fora organizada em 1889, recomeçando então os grevistas o seu trabalho.

Faz houe um ano que houve a primeira reunião em São Paul, para tratar da organização do partido operário, o que se constituiu no dia 20 de junho, no meio de grande entusiasmo, estando reunidos no Teatro S. José operários em número superior a cinco mil.
Os amigos e admiradores do cidadão Francisco José Cascã, que foi o fundador e chefe do partido, pretendem comemorar a data de 20 do corrente, oferecendo-lhe um mimo.

O Paiz
Rio de Janeiro
15 de junho de 1891
Capa
Edição 3337

Carta Parisiense
Paris, 18 de maio
Uma semana movimentada
Uma semana cheia. Uns oito dias abençoados para os repórteres e para as diversas empresas que dirigem as folhas mais em voga em Paris.
Sucessos para dar e vender. Crimes, exposições, a tentativa de assassinato contra o herdeiro da coroa da Rússia, a dinamite na Bélgica, as greves do norte, os discursos do Deputado Roche, as manifestações socialistas em Tivoli-Vaus-Hall, os fuzilamentos do povo desarmado em Fourmies, a greve geral no Boxinage, a crise financeira em Portugal, as prisões e os tumultos na Itália, Rothschild recusando favorecer a conversão da divida russa, a campanha contra os anarquistas nos arrabaldes de Paris, o Petaul Faust
na Ponte Saint Martin com a deliciosa voz de ouro de Jeanne Garnier, a influenza em Paris e em Londres, a união realista e a discussão republicana, o discurso da Clemenceau a fim de apear Constans; o duelo Rochefort-Kanc, o congresso postal internacional de Viena, Austria, o congresso fotográfico de Paris, a vitória eleitoral dos republicanos espanhóis, os interviews de Alves da Veiga nas folhas de Paris, a luta à mão armada entre os cristãos e os judeus na Grécia, o drama em Caminho de ferro entre o secretario e a dama de companhia da Princesa Rattazzi, as conferências do Deputado Roche nos diversos centros operários de Paris, com a cabotinage da camisa ensanguentada do fuzilado de Fourmies, os dias de bom sol que tem feito, a abertura do salão do Campo de Marte, recepções mundanas do Faurborg Sait Germain, tentativas criminosas com dinamite contra as mairies dos arrabaldes de Paris, etc, etc.
Xavier de Carvalho